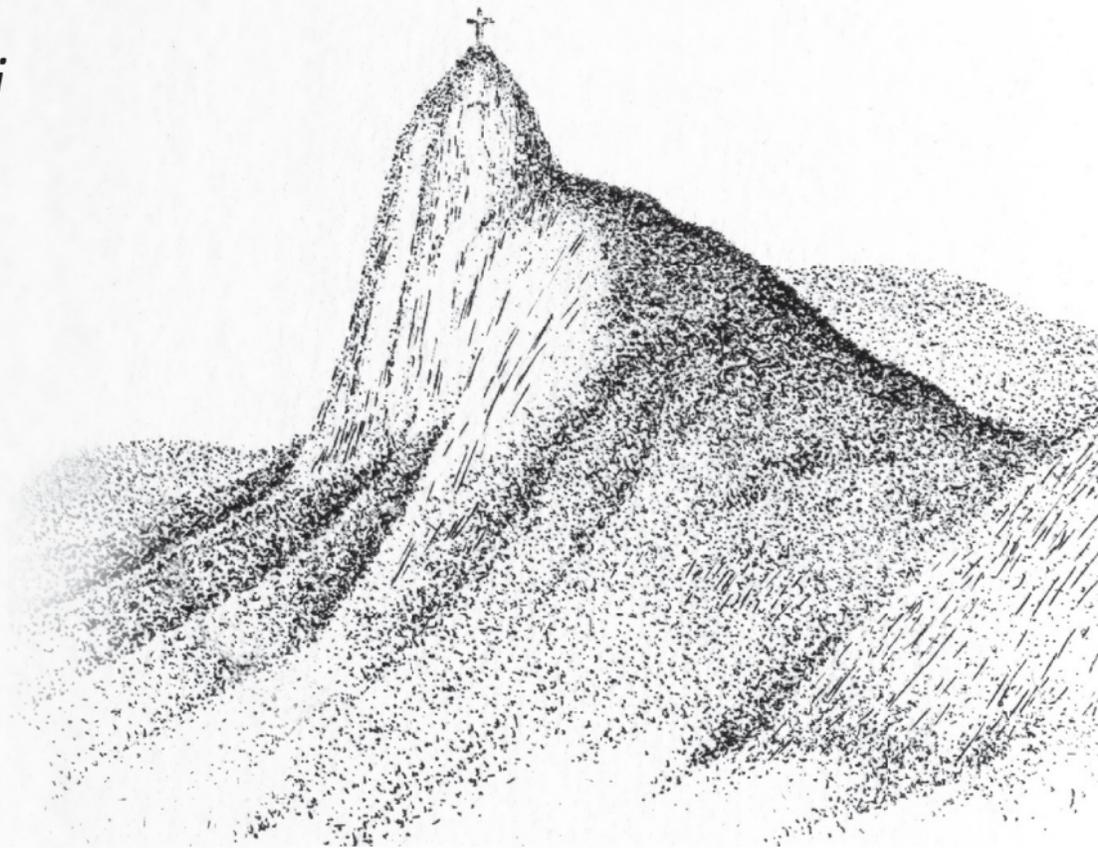


O Rio de Luiz Manni | *Rio by Luiz Manni*  
Gravuras em Água-Forte | *Etchings*

LETRAPITAL



## Apresentação

Este livro começou a ser desenhado em 2015 visando ofertar o olhar de Luiz Manni sobre o Rio de Janeiro para o público que viesse a esta cidade por ocasião dos Jogos Olímpicos de 2016. Esta cidade que encanta desde os seus primórdios e segue encantando visitantes do mundo inteiro até hoje, encantou nosso artista quando de sua chegada e inspirou o que se apresentará a seguir. Pensávamos eu, ele e o amigo João Baptista Pinto – editor deste trabalho e amigo pessoal de LM – que o Rio poderia prover para seus admiradores um trabalho dessa beleza e requinte, para além dos *souvenirs* temáticos, a fim de que pudessem levar um pedacinho do melhor do Rio, não apenas em seus corações e memória, mas também em forma de livro ou gravuras para adornar as paredes de seus lares. Lamentavelmente, não foi possível concluir o trabalho para aquele ano.

Em 9 de fevereiro de 2021, Luiz Manni nos deixou saudosos de sua doce e alegre presença, por ocasião da recidiva de um CA que julgávamos vencido há alguns anos. Agora que seu caminho segue em outros formatos e possibilidades, em família nos reunimos para cuidar de seu acervo. Encontramos as bonecas do livro que nunca saiu, e sentimos que o registro dessa arte merecia ser feito, por ele, por nós e para que o mundo possa ter acesso ao trabalho tão lindo que ele nos deixou.

Procurei novamente o João e resolvemos finalizar este projeto em homenagem a esse artista de tantos amigos e admiradores. Se ele estivesse aqui, detalhista, perfeccionista e crítico que era, talvez não conseguíssemos lançar o livro neste prazo. Mas com alegria e muita confiança na qualidade do que já estava selecionado por ele, fizemos os ajustes necessários e aqui está: *O Rio de Luiz Manni*, descrito em palavras e imagens por ele mesmo, exceto pela versão em inglês, para a qual tive a honra e oportunidade de contribuir, a seu convite.

A obra de Luiz Manni, assim como ele, primou pela delicadeza dos detalhes e pela perplexidade diante das belezas que nos rodeiam. Do mais singelo ponto ao mais grandioso panorama. Revisitando suas obras, mesmo nós que já acompanhávamos suas criações, por vezes arregalamos os olhos, descobrindo um pouco mais de seus traços ou uma tela que não conhecíamos ainda.

Assim, antes tarde do que nunca, felizes e gratos, temos o prazer de reverenciá-lo ao concluir este trabalho em sua memória com todo o nosso amor.

Que este livro possa levar esse conhecimento a mais privilegiados além de nós, e que sua graça siga se espalhando e encantando pelo mundo.

Taí, tio querido, conseguimos!!

**Carolina Manni Buoro** – Dezembro de 2021

## Presentation

*This book started being developed in 2015, aiming to offer Luiz Manni's perspective of Rio de Janeiro for the 2016 Olympic Games visitors. This city enchants from its very first days and keeps on enchanting whoever comes from all over the world, and it captured our artist upon his arrival in a way that inspired the work presented here. Luiz Manni himself, me and João Baptista Pinto – editor and personal friend of LM – thought that Rio could provide more than typical souvenirs to those visitors. We believed we could make a refined and beautiful book that could be taken back home as a piece of the best of what had been seen and experienced around here, not only in their hearts and memories but also a book of art or even one of Manni's piece to adorn their home walls. Unfortunately, it was not possible to conclude this project for that year.*

*In February 9th, 2021, Luiz Manni left us missing his sweet and joyful presence due to a lung cancer. Now, that his path follows other shapes and possibilities, our family decided to take care of his art collection and we found out the registers of his unfinished book. We felt that it was about time for this project to be concluded so that the world could have access to the beautiful art he provided us.*

*At this point, I talked to João about reopening the editing process and he agreed to go ahead together to finish this project and honour our dear artist admired by so many art lovers*

*and friends. If LM was here, detail-oriented, perfectionist and critical as he used to be, maybe it would not be possible to launch it right now. But completely happy and fullfilled with confidence on the high quality of the material already selected by himself personally, we just had to do the adjustments and here it goes: Luis Manni's Rio de Janeiro or "Rio de Janeiro according to Luiz Manni", described in words and images by Luiz Manni himself, except for the english version that I had the honour to develop myself answering to his kind invitation.*

*Luiz Manni's collection, as well as he in person, excelled for the delicacy of the details and the amazement towards the great beauty that surrounds us. From the smallest dot to the greatest panorama. Revisiting his artwork pieces, even we who used to follow his creative process, found ourselves astonished sometimes when we discover a little bit more of his creations, traces, or a new engraving piece never seen before.*

*Thus, better late than never, happy and grateful, we are pleased to revere Luiz Manni, as we release this book in his memory and with all our love. May this book spread his knowledge to many more privileged people beyond us and that his grace keeps on flowing and enchanting all around.*

*Here it is, my dear uncle! We've made it!*

**Carolina Manni Buoro – December 2021**

Copyright© Luiz Carlos Manni, 2021

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.  
Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais  
forem os meios empregados, sem a autorização prévia e por escrito do editor.

EDITOR | João Baptista Pinto

PROJETO GRÁFICO | Francisco Macedo

VERSÃO EM INGLÊS | Carolina Manni Buoro

REVISÃO | Rita Luppi

Para adquirir as obras de Luiz Manni: [luizmannigravuras@gmail.com](mailto:luizmannigravuras@gmail.com)

To purchase the art of Luiz Manni: [luizmannigravuras@gmail.com](mailto:luizmannigravuras@gmail.com)

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE. SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M246r

Manni, Luiz Carlos, 1939-2021

O Rio de Luiz Manni: gravuras em água-forte = *Rio by Luiz Manni: etchings* /  
Luiz Carlos Manni. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Letra Capital, 2021.

72 p. : il. ; 10,5 x 28cm.

“Texto em português e inglês”

ISBN 978-65-89925-40-8

1. Artes. 2. Gravura - Técnica. I. Título.

21-74301

CDD: 760

CDU: 76

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB-7/6135

## Sumário | Summary

### Intrdução | Introduction

Gravura: Vista do Castelo | *Etching: View from Castelo* ..... 8-9

**A Gravura** | *Printing* ..... 10-11

**A Técnica de Água-Forte** | *The etching technique* ..... 12-13

### Os Acessos | Arrivals

Rio visto de Niterói | *Rio viewed from Niterói* ..... 14-15

Rio visto do Forte Imbuí | *Rio viewed from Fort Imbuí* ..... 16-17

Igreja da Penha | *Penha Church*..... 18

Corcovado, Cristo Redentor | *Corcovado Hill, Christ the Redeemer* ..... 19

Santo Cristo | *Neighborhood of Santo Cristo* ..... 20

Ilha Fiscal | *Fiscal Island*..... 21

### Centro | Downtown

Lapa vista da Av. Chile | *Lapa viewed from Chile Avenue* ..... 22-23

Arcos da Lapa | *Lapa's Arches* | Santa Teresa | *St. Teresa's neighborhood* ..... 24

Teatro Municipal | *Municipal Theater* ..... 25

Convento de Santo Antônio | *Saint Antony's Monastery*..... 25

**Parque do Flamengo | Flamengo Park**

Glória   <i>Gloria's neighborhoods</i> .....	26-27
Igreja da Glória   <i>Glória Church</i> .....	28
Pão de Açúcar   <i>Sugar Loaf Hill</i>   Cristo Redentor   <i>Christ the Redeemer</i> .....	29

**Botafogo e Urca | Botafogo and Urca neighborhoods**

Enseada de Botafogo   <i>Botafogo Bay</i> .....	30-31
Pão de Açúcar   <i>Sugar Loaf</i> .....	32
Morro da Urca   <i>Urca Hill</i> .....	33
Rio visto da Av. Portugal   <i>Rio viewed from Portugal Avenue</i> .....	34-35

**Zona Sul | Southern Area**

Copacabana .....	36-37
Ipanema   Leblon.....	38-38
Lagoa Rodrigo de Freitas 360°   <i>Rodrigo de Freitas Lagoon 360°</i> .....	40-41
Janelas da Lagoa   <i>Lagoon's Windows</i> .....	42-43

**São Conrado e Pedra da Gávea | São Conrado and Gávea Rock**

Visão de São Conrado   <i>Vision of São Conrado</i> .....	44-45
Alto da Rocinha   <i>Rocinha's Heights</i> .....	46-47
Igreja de São Conrado   <i>São Conrado Church</i> .....	48

Pedra da Gávea vista do Sumaré   <i>Gávea Rock viewed from Sumaré</i> .....	48
---	----

Pedra da Gávea (vista da Estrada das Canoas)   <i>Gávea Rock (seen from Canoas' Road)</i> .....	49
---	----

Quatro faces da Gávea   <i>Four faces of Gávea</i> .....	50-51
--	-------

Vista do Almirante   <i>View from Almirante</i> .....	52
---	----

Vista do Corcovado   <i>View from Corcovado</i> .....	53
---	----

Vista do Sumaré   <i>View from Sumaré</i> .....	54-55
---	-------

**Barra da Tijuca | Barra da Tijuca Region**

Vista da Barra da Tijuca   <i>Barra da Tijuca's view</i> .....	56-57
--	-------

Maciço da Tijuca   <i>Tijuca's Mountains</i> .....	58-59
--	-------

**Floresta da Tijuca | Tijuca Forest**

Cascatinha Taunay   <i>Taunay Waterfall</i> .....	62
---	----

Caminhos na Floresta   <i>Paths in the Forest</i> .....	62
---	----

Cachoeira das Almas   <i>Souls Waterfall</i> .....	63
--	----

Açude da Solidão   <i>Solitude Dam</i> .....	63
--	----

Série "Da Floresta" I a IX   "From the Forest" series I - IX .....	64-69
--	-------

**Curriculum do artista | Artist's resumé**

70-71

## Introdução

Ao longo de sua história, o Rio de Janeiro foi retratado por inúmeros viajantes que, através de gravuras, aquarelas, desenhos ou pinturas registraram suas belezas naturais, seu povo, seus costumes. Particularmente importantes são os registros feitos na época do Império (1808-1889), a partir do estímulo dado por D. João VI, com a formação de uma missão artística que incluía, entre outros, o francês Jean Baptiste Debret e os irmãos Taunay. A cidade, entretanto, continuou a exercer seu fascínio sobre os viajantes que vieram posteriormente, e continua fascinando até os dias de hoje.

### **Vista do Castelo** | Formato: 8,5 x 104,0cm

Gravura inspirada em foto do final do século XIX, feita do alto do antigo morro do Castelo. Esta imagem da baía foi obtida do terraço do Edifício Cândido Mendes, na mesma região.

Luiz Manni, paulistano, chegou ao Rio em 1973. Assim como os viajantes do passado, foi tocado pela beleza da cidade, que nunca mais deixou. Mas somente a partir de 1993, quando descobriu a gravura como forma de expressão artística, foi que passou a trilhar o mesmo caminho de seus antecessores, fazendo seus registros pessoais sobre a cidade que elegeu como tema preferencial de seu trabalho.

O objetivo deste livro é mostrar um pouco dessas impressões, paisagens que emocionam todos os viajantes que chegam ao Rio, os de ontem, os de hoje e certamente os de amanhã.



## Introduction

*Throughout its history, Rio de Janeiro has been portrayed by numerous travelers who, through etchings, watercolors, drawings and paintings, captured the beauty of its nature, its people and its characteristics. Particularly important are the pictures made during the imperial period (1808-1889), as a result of the incentive given by king D. João VI through the establishment of an artistic mission that brought the French painters Jean Baptiste Debret and the Taunay brothers to Brazil. Ever since those early days, the city has continued to seduce travelers.*

*Born in the city of São Paulo, Luiz Manni arrived in Rio in 1973. Just like the travelers of*

*the past, he was touched by the beauty of this city that he never left. But it was only after 1993, when he was first introduced to the etching technique as a way of artistic expression that he started to follow the same path of his predecessors, doing his personal recordings of the city he elected as the main theme of his work.*

*The purpose of this book is to show some of these impressions and landscapes that have been touching all the travelers who arrive in Rio: those of yesterday, of today and certainly of tomorrow.*

## View from Castelo | Size: 8,5 x 104,0cm

*This piece was inspired by a picture from the end of the XIX century captured at the top of the old Castelo Mount. This image of the bay was taken from the roof of the Cândido Mendes Building in the very same area.*





## A gravura

As primeiras gravações conhecidas são aquelas feitas pelo homem das cavernas, diretamente na pedra. São inscrições rupestres feitas há 33 mil anos (período paleolítico superior) e que, juntamente com a escultura, representam as primeiras manifestações artísticas da humanidade, precedendo todas as artes plásticas.

A gravura, conforme conhecemos hoje, é uma imagem, mas desenhada em uma matriz que permite sua multiplicação. Tradicionalmente, a matriz para impressão é feita em uma placa de madeira (xilografia), metal (calcografia) ou pedra (litografia). Outros materiais resistentes também podem ser utilizados.

A gravura para fins de reprodução surgiu por volta do século VIII, na China, país que desde tempos remotos dominava o processo de fabricação do papel. As mais antigas já encontradas foram feitas nos séculos IX e X. São cópias em papel tiradas de matrizes de madeira, representando imagens de Buda.

A gravura em metal tem suas origens na Idade Média, nos trabalhos de decoração de armas e armaduras feitos pelos árabes. Mas as reproduções em papel que deram origem às técnicas hoje conhecidas surgiram na Alemanha e na França em meados do século XV. Foram provas tiradas diretamente da superfície de objetos de prata entalhada e serviam apenas como registro do desenho para o próprio artesão.

Nas primeiras gravuras o desenho era feito com o buril, um instrumento de corte com o qual se faz o desenho na chapa de metal. São os sulcos feitos pelo buril que retêm a tinta no momento da impressão, possibilitando a reprodução do desenho. A água-forte – uma das técnicas da gravura em metal – surgiu posteriormente, já na Renascença.



## Engraving

*The first prints ever known are those made by cave men, on stones, dated back to 33 thousand years ago (Superior Paleolithic Period). Together with sculpture, they represent the first artistic manifestations of human history preceding all fine arts.*

*The print, as we know it today, is an image, but drawn on a matrix that allows its reproduction. The matrix used for printing has been traditionally made of wood (woodcut), metal plate (metal engraving), stone (lithography) or other hard material.*

*The print with the purpose of reproduction dates back to the VIII century in China, where paper production process has been known since ancient times. The oldest prints ever found were made in the IX and X centuries. They are copies in paper taken from a woodblock which depict the image of Buddha.*

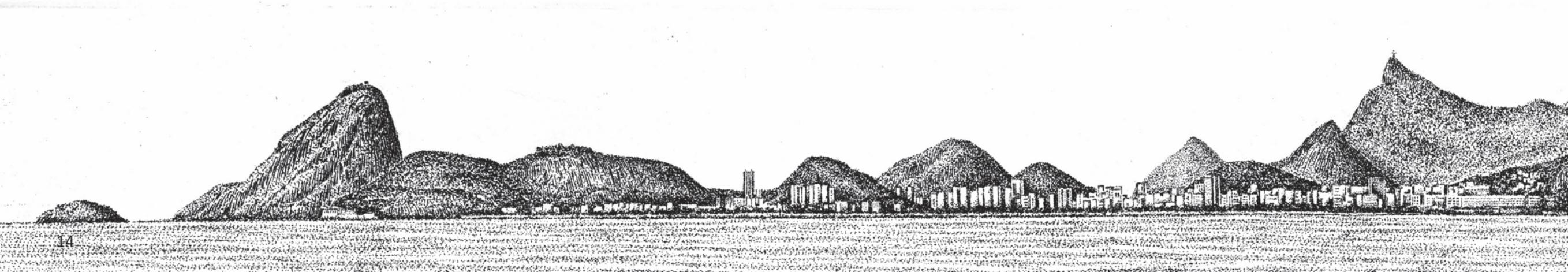
*The prints on metal plates date back to the Middle Age, as decoration of weapons and armors made by the Arabs. The reproduction on paper that preceded the techniques known today were first made in Germany and France in the middle of the XV century. They were copies taken directly from the surface of carved silver objects and were intended only for the craftsmen's files.*

*The first prints were made with the burin, a tool used to draw over the metal plate. The ridges made by the burin are responsible for holding the ink for printing, making the reproduction of the drawing possible. The etching, one of the metal printing techniques, came later on during the Renaissance.*



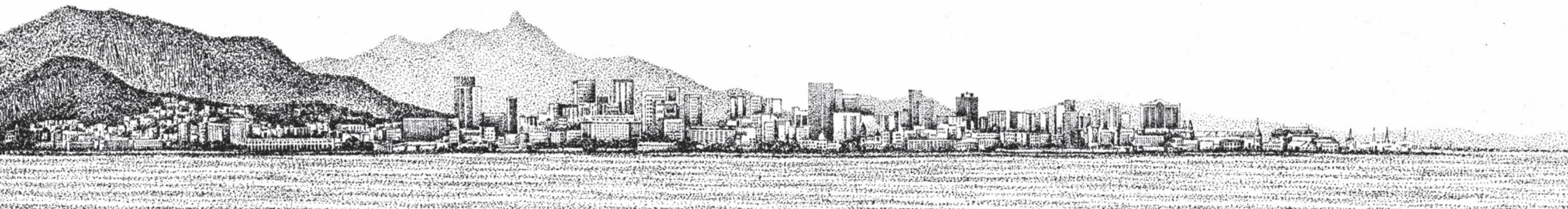
## Rio visto de Niterói | 7 x 80cm

Para os antigos viajantes, a entrada do navio na Baía da Guanabara já proporcionava a primeira emoção, com a impressionante vista da cidade aos pés de monumentos naturais como o Corcovado, o Pão de Açúcar, Pedra da Gávea e cercada por uma floresta absolutamente exuberante. A mesma emoção que sente quem chega hoje pelas barcas ou pela Ponte Rio-Niterói. Esta imagem foi obtida do *campus* da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói.



## Rio viewed from Niterói

*For ancient travelers, the entrance into Guanabara Bay was astonishing, with the impressive view of the city alongside the base of natural monuments such as Corcovado, Sugar Loaf and Gávea Rock, surrounded by an absolutely exuberant forest. The same impact is felt today by those who arrive by ship or through the Rio-Niterói Bridge. Image taken from the Fluminense Federal University campus, in Niterói.*



**Rio visto do Forte Imbuí, em Niterói** | 7 x 80cm

Localizado em Niterói, o Forte Imbuí teve sua construção iniciada em 1863, foi inaugurado oficialmente em 1901 e está desativado desde 1946. Aberto para visitação, mostra um pouco de sua história e seu papel na defesa da cidade e também proporciona esta vista do Rio de Janeiro.



## *Rio viewed from Imbuí Fort, in Niterói*

*Located in Niterói, Imbui Fort's construction started in 1863. Officially opened in 1901, it is deactivated since 1946.*

*Open for visitation it shows part of its history, its role in the defense of the city and also offers this view of Rio de Janeiro.*

